

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS DO SEMIÁRIDO BAIANO NO CONTROLE DE FORMIGAS- CORTADEIRAS (*Atta sexdens*) E DE MOSCAS DAS FRUTAS (*Ceratitis capitata*)

Mariana de Carvalho Aguiar Ribas Gomes¹, Vanderlúcia Fonseca de Paula², Maria Aparecida Castellani³, Aldenise Alves Moreira³

Bolsista PRH-PB 211, mcaribas@hotmail.com, ¹Aluna de mestrado do Programa de Pós Graduação em Genética Biodiversidade e Conservação, Departamento de Química e Exatas, Laboratório de Produtos Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – campus Jequié, ²Departamento de Química e Exatas, Laboratório de Produtos Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – campus Jequié, ³Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, Laboratório de Entomologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - campus Vitória da Conquista

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: As formigas-cortadeiras (*Atta sexdens*) e as moscas das frutas (*Ceratitis capitata*) possuem grande importância econômica na agricultura. As moscas das frutas são consideradas pragas na fruticultura mundial por atacarem órgãos de reprodução das plantas, frutas com polpas e flores. Já as formigas-cortadeiras são os insetos que causam maiores danos à atividade florestal do país. A utilização de inseticidas naturais é uma alternativa viável para substituir o uso dos inseticidas sintéticos, pois o uso destes apresentam vantagens como: seletividade, baixa toxicidade aos mamíferos e insetos benéficos, biodegradáveis, possuem múltiplos modos de ação e são derivados de recursos renováveis.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade inseticida de extratos vegetais de espécies do semiárido baiano contra as moscas das frutas e formigas-cortadeiras, por meio da aplicação tópica.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Pelo motivo das formigas-cortadeiras serem consideradas praga do pinhão manso, uma importante cultura utilizada na produção do biodiesel.

RESULTADOS OBTIDOS: A coleta das espécies foi realizada na localidade Brejo Novo, município de Jequié-BA. Foram coletadas partes vegetais (casca, folhas e caule) de *Aspidosperma spruceanum*, *Casearia arborea*, *Casearia sylvestris*, *Erythroxylum affine*, *Esenbeckia grandiflora*, *Ocotea brasiliensis*, *Simarouba amara*, *Tabernaemontana bracteolaris*, *Zanthoxylum rhoifolium*. O material vegetal foi seco em estufa a 40 °C por 48h, e submetido à extração com metanol a frio. O extrato foi filtrado e concentrado sob vácuo, em evaporador rotativo, à 50° C. Os ensaios biológicos foram realizados no setor de Entomologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, onde são mantidas criações das espécies estudadas. A aplicação tópica foi realizada com o auxílio de uma microseringa graduada, sendo aplicado 1 µl de solução de cada extrato dissolvido em etanol no pronoto das formigas e na região dorsal das moscas, nas concentrações de 1 mg.mL⁻¹ e de 50 mg.mL⁻¹, respectivamente. Os tratamentos foram realizados em triplicata. Para as formigas-cortadeiras foram feitos 21 tratamentos, dos quais, os extratos da folha e o galho de *Z. rhoifolium*, folha de *C. arborea*, casca de *S. amara* e a folha e o galho de *A. spruceanum*, mostraram-se com potencial atividade inseticida. Já para as moscas das frutas, foram feitos 17 tratamentos, sendo que as folhas de *E. affine* apresentou uma mortalidade superior a 60% em machos e fêmeas em um período de observação de 96h. Os ensaios biológicos indicam uma atividade inseticida para alguns extratos, no entanto, outros ensaios estão sendo realizados para comprovação. **APOIO:**